

Recobrimento de recessões gengivais múltiplas em área estética como abordagem prévia à reabilitação protética

Silva, B.M.¹; Sugio, C.Y.C.¹; Lopes, A.C.O.¹; Bonfante, E.A. ¹; Pavani, A.P.S.²; Neppelenbroek, K.H.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Clínica particular Vihara.

Os procedimentos de cirurgia plástica periodontal com a finalidade de recobrimento radicular são bem indicados no tratamento da recessão gengival (RG), uma vez que tal condição pode causar comprometimento estético, hipersensibilidade dentinária e maior suscetibilidade à cárie radicular. O objetivo deste caso clínico é relatar a utilização da técnica do deslize coronal do retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) no tratamento de RG múltiplas previamente à reabilitação estética. A paciente LMMCS, 53 anos, sexo feminino, foi encaminhada à periodontista com a solicitação de recobrimento radicular no arco superior para otimizar o resultado do tratamento estético com laminados cerâmicos pela protesista. Ao exame clínico foram detectadas RG múltiplas RT1 e RT2 em maxila com indicação cirúrgica para recobrimento radicular. Após o preparo inicial, a técnica cirúrgica aplicada foi o deslize coronal do retalho associado ao ETCS com abordagem cirúrgica sítio-específica como descrito por Stefanini et al. (2018), com incisões oblíquas e retalho do tipo envelope bilateralmente, de acordo com Zucchelli e De Sanctis (2000) e preservação da papila anterior com tunelização nessa região. A abordagem cirúrgica foi dos dentes 16 ao 26, sendo eleita a região dos dentes 14, 13, 11, 21, 23 e 24 para receber o ETCS removido de ambos os lados do palato pela técnica da lâmina dupla (1 mm). Com 18 dias de pós-operatório foram observadas deiscências de suturas na região dos dentes 22, 23 e 24. Após 25 dias, as demais suturas foram removidas e não houve nenhuma outra intercorrência. Nos controles até 6 meses o caso evoluiu bem sem necessidade de outras abordagens periodontais, sendo a paciente reencaminhada para a protesista para a finalização do caso. Conclui-se que a técnica eleita se apresentou como uma opção viável e previsível para abordagem de RG múltiplas em área estética.